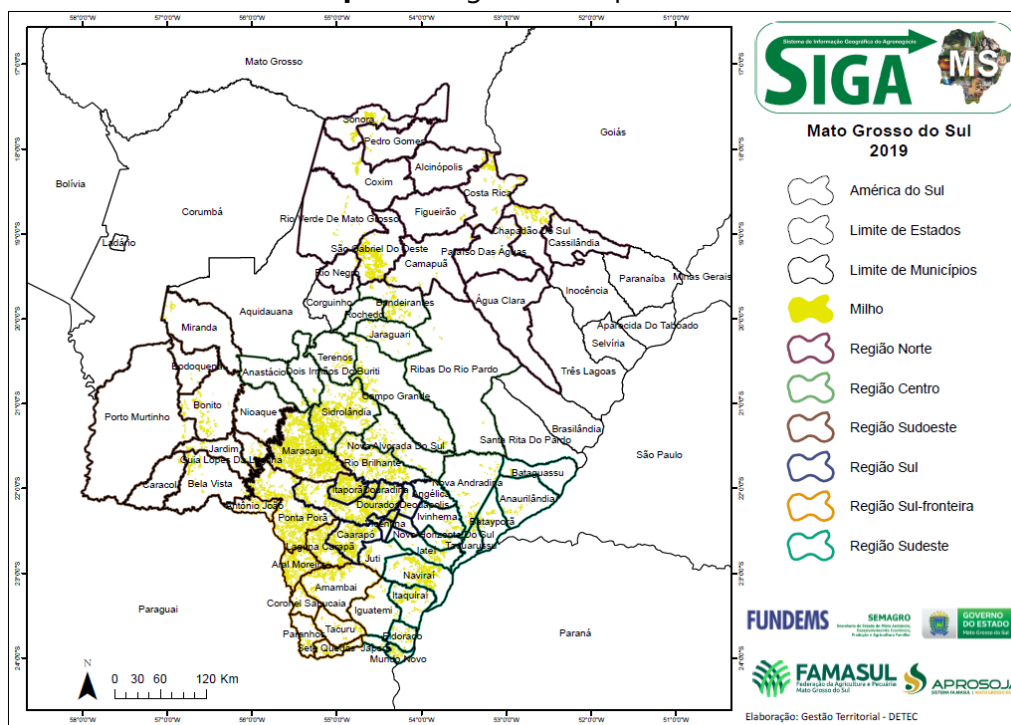


Acompanhamento de Safra – Circular 323/2019 Milho 2ª Safra - 2018/2019

Na última semana do mês de agosto deu-se continuidade ao acompanhamento da colheita do milho 2ª safra 2018/2019. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Foi realizado o trabalho de mapeamento de uso e ocupação do solo por meio de sensoriamento remoto para a segunda safra de milho 2018/2019. A partir das imagens, verificou-se que houve aumento da área plantada em **19,81% em relação à safra 2017/2018**, alcançando assim, uma área plantada de aproximadamente **2,173 milhões de hectares**. A produtividade média considerada para o estado ainda é de **88 sc/ha** até que se encerre a colheita para que o valor seja consolidado, o que confere produção aproximada estimada de **11,475 milhões de toneladas**. No mapa 1 (um), observam-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2018/2019.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Acompanhamento do Milho 2ª safra

Região Norte

Municípios: Água Clara, Alcinópolis, Camapuã, Cassilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim, Figueirão, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste e Sonora.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 26/08 e 30/08, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: durante o período de desenvolvimento fenológico do milho safrinha as principais pragas encontradas foram lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Incidências de doenças: durante o período de desenvolvimento fenológico do milho safrinha as principais doenças encontradas foram helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*) e mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*).

Situação da lavoura: A colheita do milho foi finalizada na região. Produtores já começam a refazer as boas práticas de manejo do solo.

Região Centro

Municípios: Terenos, Nova Alvorada do Sul, Rochedo, Rio Brillhante, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bandeirantes, Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia e Jaraguari.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 26/08 e 30/08, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*), capim arroz (*Echinochloa spp*) e capim pé de

galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência. Capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) em alta incidência.

Incidências de pragas: durante o período de desenvolvimento fenológico do milho safrinha as principais pragas encontradas foram lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Incidências de doenças: durante o período de desenvolvimento fenológico do milho safrinha as principais doenças encontradas foram helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*) e mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*).

Situação da lavoura: A colheita do milho foi finalizada na região. Produtores já começam a refazer as boas práticas de manejo do solo.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Jardim, Bonito, Nioaque, Bela Vista, Miranda, Caracol, Bodoquena, Guia Lopes da Laguna e Porto Murtinho.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados em R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 26/08 e 30/08, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 20 mm no município de Bonito e 7 mm em Jardim.

Incidências de plantas daninhas: trapoeraba (*Commelina virginica*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*), vassourinha (*Sida sp.*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: durante o período de desenvolvimento fenológico do milho safrinha as principais pragas encontradas foram lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Incidências de doenças: durante o período de desenvolvimento fenológico do milho safrinha as principais doenças encontradas foram helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*) e mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*).

Situação da lavoura: A colheita do milho foi finalizada na região. Produtores já começam a refazer as boas práticas de manejo do solo.

Região Sul

Municípios: Deodápolis, Dourados, Glória de Dourados, Itaporã, Vicentina, Caarapó, Douradina e Fátima do Sul.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 26/08 e 30/08, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e trapoeraba (*Commelina virginica*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: durante o período de desenvolvimento fenológico do milho safrinha as principais pragas encontradas foram lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Incidências de doenças: durante o período de desenvolvimento fenológico do milho safrinha as principais doenças encontradas foram helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*) e mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*).

Situação da lavoura: A colheita do milho foi finalizada na região. Produtores já começam a refazer as boas práticas de manejo do solo.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Tacuru, Paranhos, Laguna Carapã, Ponta Porã, Sete Quedas, Coronel Sapucaia, Amambaí e Antônio João.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 26/08 e 30/08, nos municípios acompanhados.

Incidências de pragas: durante o período de desenvolvimento fenológico do milho safrinha as principais pragas encontradas foram lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Incidências de doenças: durante o período de desenvolvimento fenológico do milho safrinha as principais doenças encontradas foram helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*) e mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*).

Situação da lavoura: A colheita do milho foi finalizada na região. Produtores já começam a refazer as boas práticas de manejo do solo.

Região Sudeste

Municípios: Juti, Japorã, Nova Andradina, Ivinhema, Angélica, Bataguassu, Batayporã, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Naviraí, Eldorado, Mundo Novo, Iguatemi, Itaquirá, Bataguassu e Anaurilândia.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 26/08 e 30/08, nos municípios acompanhados.

Incidências de pragas: durante o período de desenvolvimento fenológico do milho safrinha as principais pragas encontradas foram lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

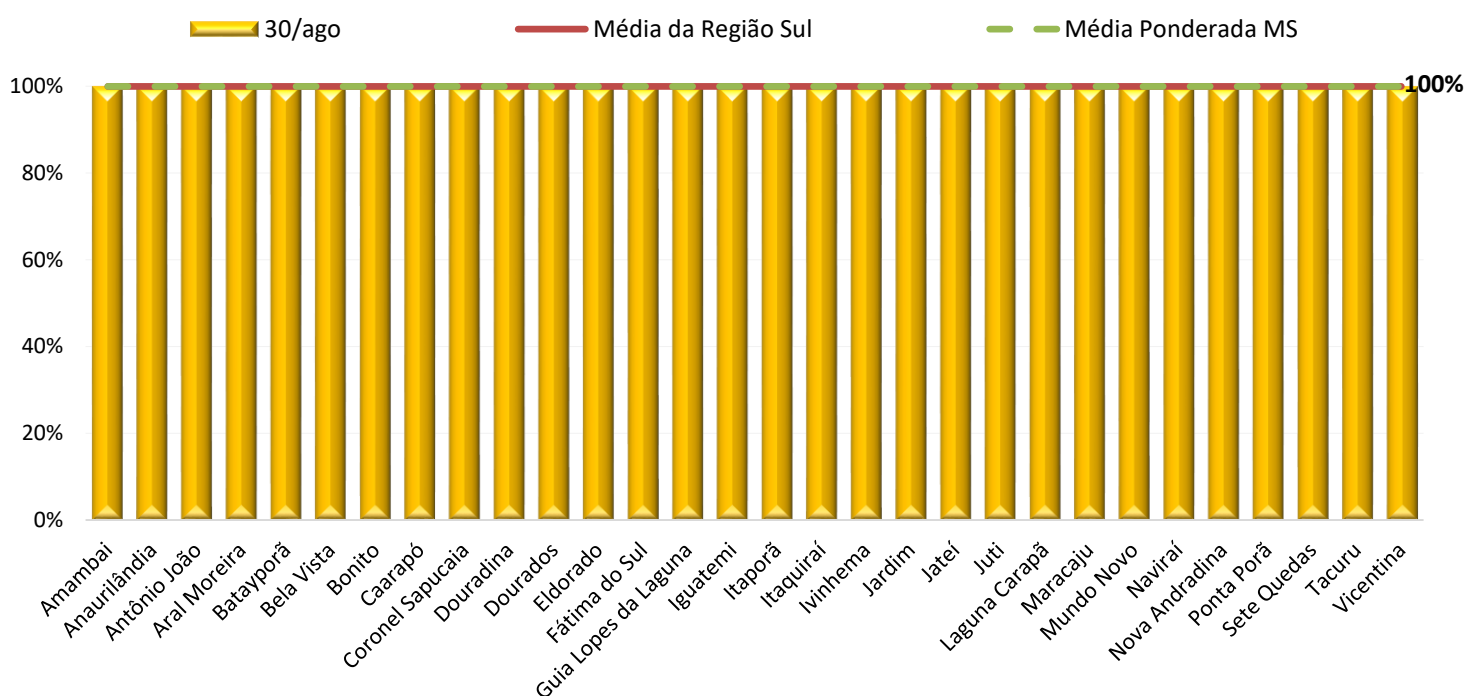
Incidências de doenças: durante o período de desenvolvimento fenológico do milho safrinha as principais doenças encontradas foram helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*) e mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*).

Situação da lavoura: A colheita do milho foi finalizada na região. Produtores já começam a refazer as boas práticas de manejo do solo.

Evolução da colheita do Milho 2ª Safra

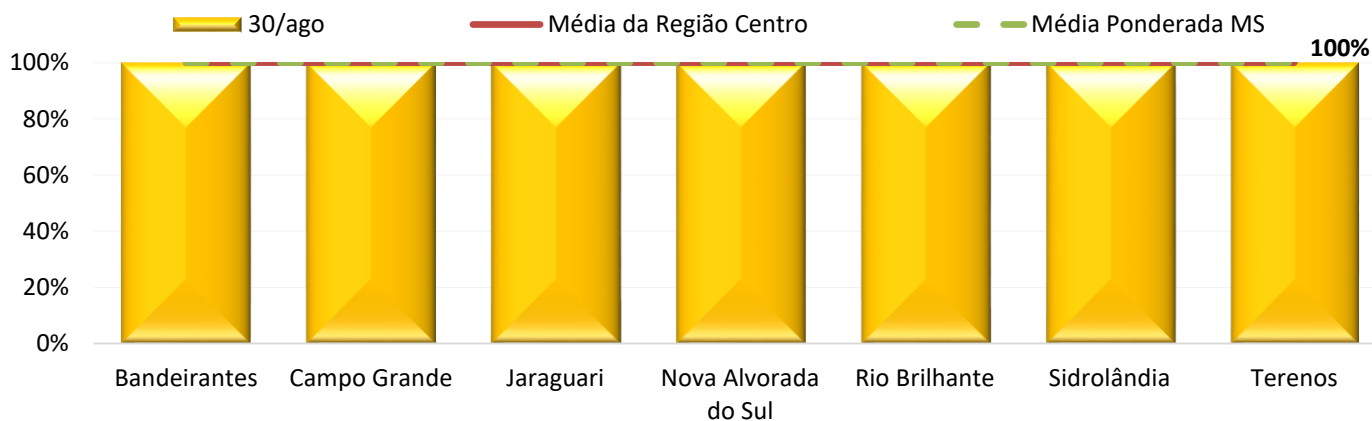
Nos **gráficos 1, 2 e 3**, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, na **data de 30/08/19**, a área colhida de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **100%**.

Gráfico 1 - Colheita do milho na Região Sul de MS



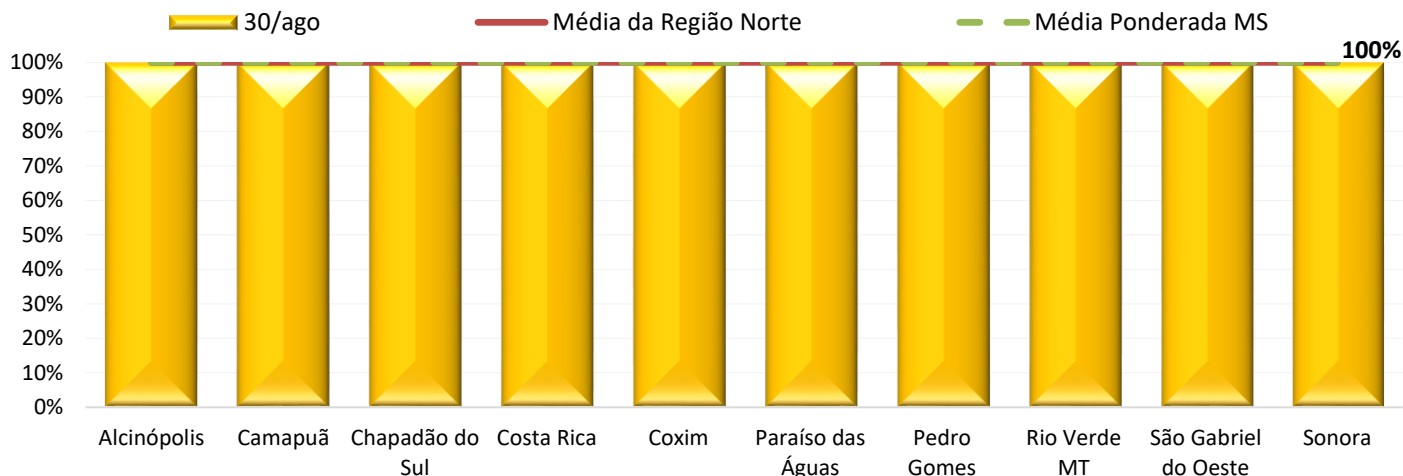
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 2 - Colheita do milho na Região Centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 3 - Colheita do milho na Região Norte de MS

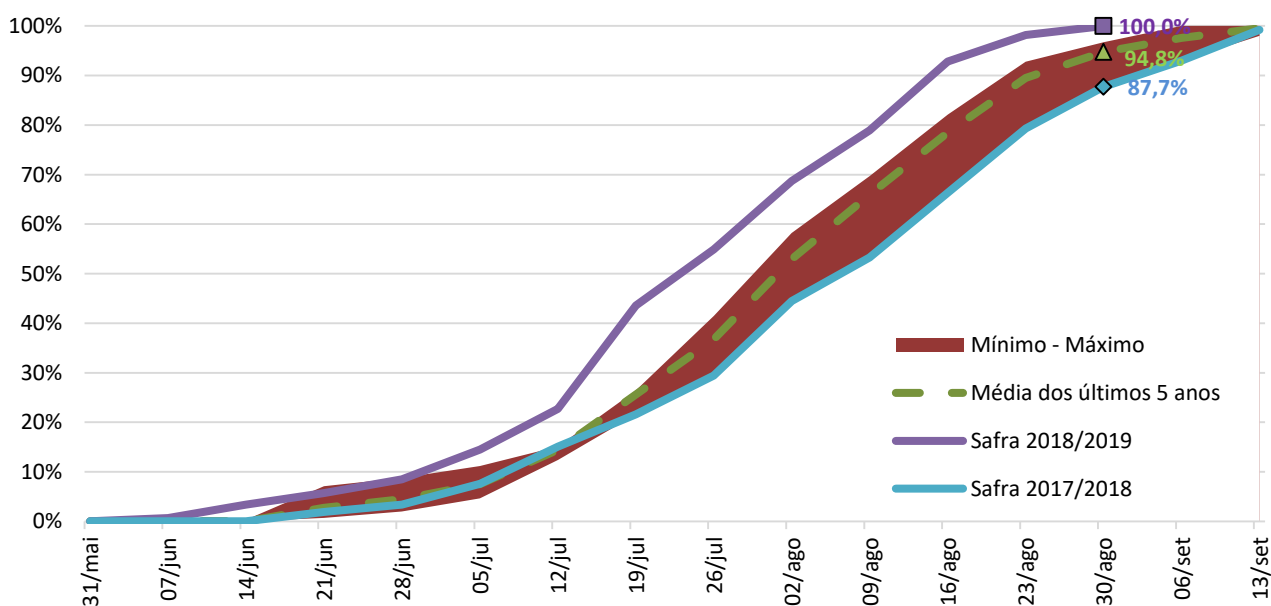


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, com média de 100%, enquanto a região centro está com 100% e a região sul com 100% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **2,173 milhões** de hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita de milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 12,30% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 30 de agosto.

A evolução nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 1,8% para o estado, ou seja, **39.119** hectares foram colhidos neste período.

Estimativas

No início da 2ª safra de milho 2018/2019, a expectativa de volume de grãos era de 9,552 milhões de toneladas, com uma área de 1,918 milhão de hectares e produtividade esperada, à época, de 83 sc/ha.

Com o andamento da colheita, os primeiros números de produtividade mostraram-se melhores dos que as expectativa iniciais, com médias acima de 100 sc/ha, de forma que, considerando que 90% das lavouras efetuaram o plantio até 15 de março, ou seja, na janela ideal para o plantio e com o clima favorável no desenvolvimento da safra, foi feita a revisão da produtividade, passando-se de 83 sc/ha para **88 sc/ha**, um aumento 6,02% no potencial esperado de produtividade de grão.

Mesmo com a ocorrência de geada em algumas áreas nos dias 6, 7 e 8 de Julho, não houve alteração na estimativa de produtividade, pois as equipes de campo do Projeto SIGA-MS já a estimavam de forma cautelosa, considerando que futuros efeitos climáticos pudessem reduzir a média.

Com a expectativa inicial de área em aproximadamente 1,918 milhão de hectares, após o levantamento realizado a campo com mais de 13 mil pontos via GPS das culturas nas estradas do estado corroborados com o mapeamento do uso e ocupação do solo através de sensoriamento remoto, permitiram identificar que o aumento da área plantada foi superior em aproximadamente **19,81%** em relação à safra 2017/2018. O fator determinante para esse aumento de área foi, sobretudo, a antecipação da janela de plantio, em função do clima favorável, que fez com que os produtores optassem pelo plantio do milho ao invés de outras culturas de inverno, por exemplo, trigo, aveia, milho, pasto e sorgo.

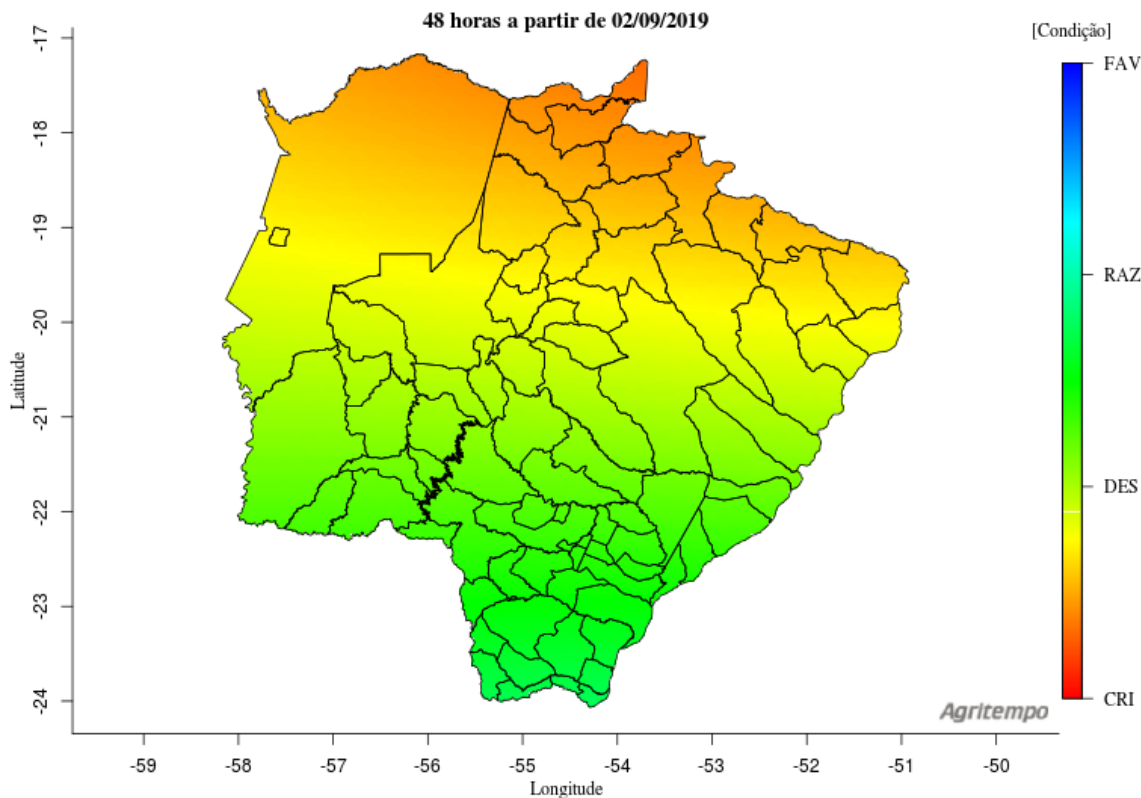
Conseqüentemente ao aumento de área, há a expectativa de aumento de 46,4% em relação ao volume de produção de grãos, de 7,838 milhões de toneladas na safra

2017/2018 para 11,475 milhões de toneladas na safra 2018/2019, ainda considerando a estimativa de produtividade média estadual em **88 sc/ha**.

Condições para Manejo do Solo

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), em Mato Grosso do Sul, num período de 48 horas a partir do dia **02/09/2019**, existem condições climáticas “razoáveis a desfavoráveis” para realizar o manejo do solo (**Figura 01**).

Figura 1 – Condições para realizar o manejo do solo do dia 02 a 04 de setembro de 2019

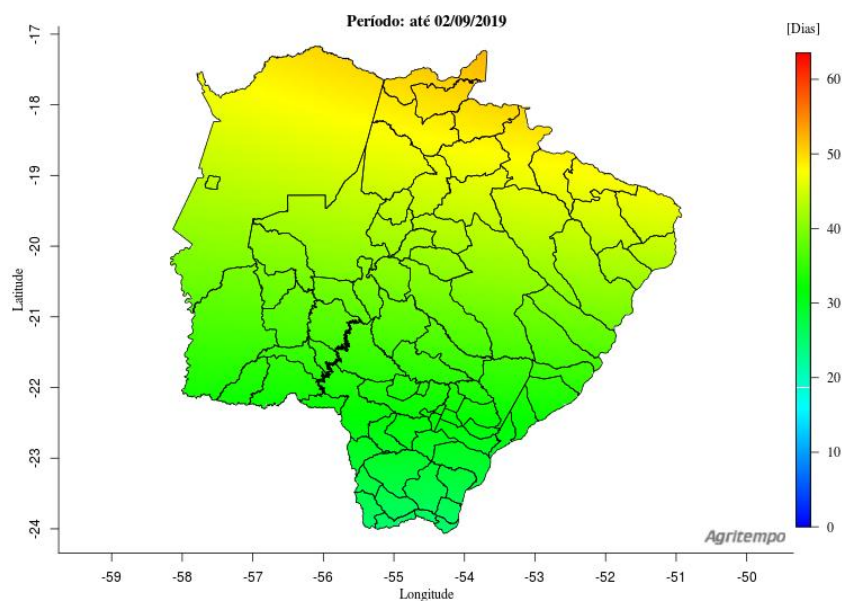


Fonte: www.agritempo.gov.br

Estiagem Agrícola

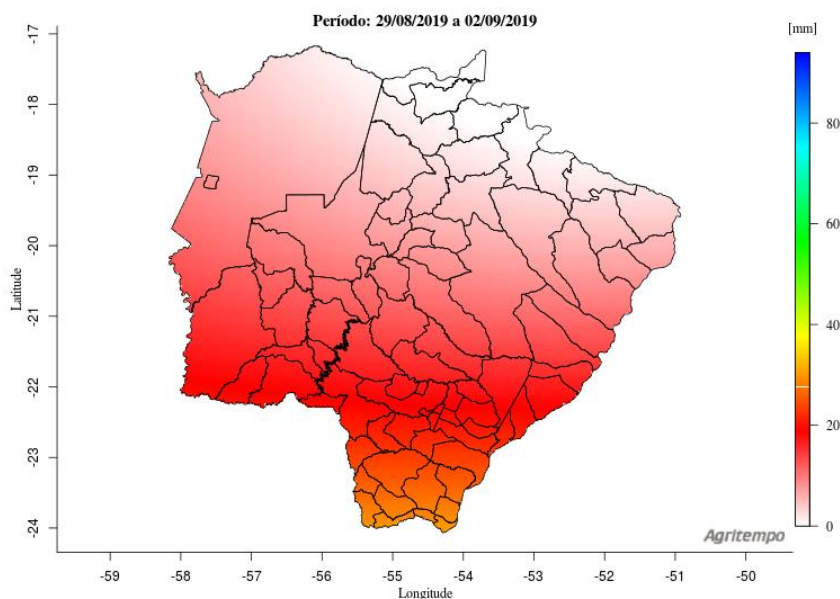
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **02/09/19**, as diferentes áreas de Mato Grosso do Sul se encontram com até 46 dias sem chuva.

Figura 2 - Estiagem agrícola em um período até 02/09/2019.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - Disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

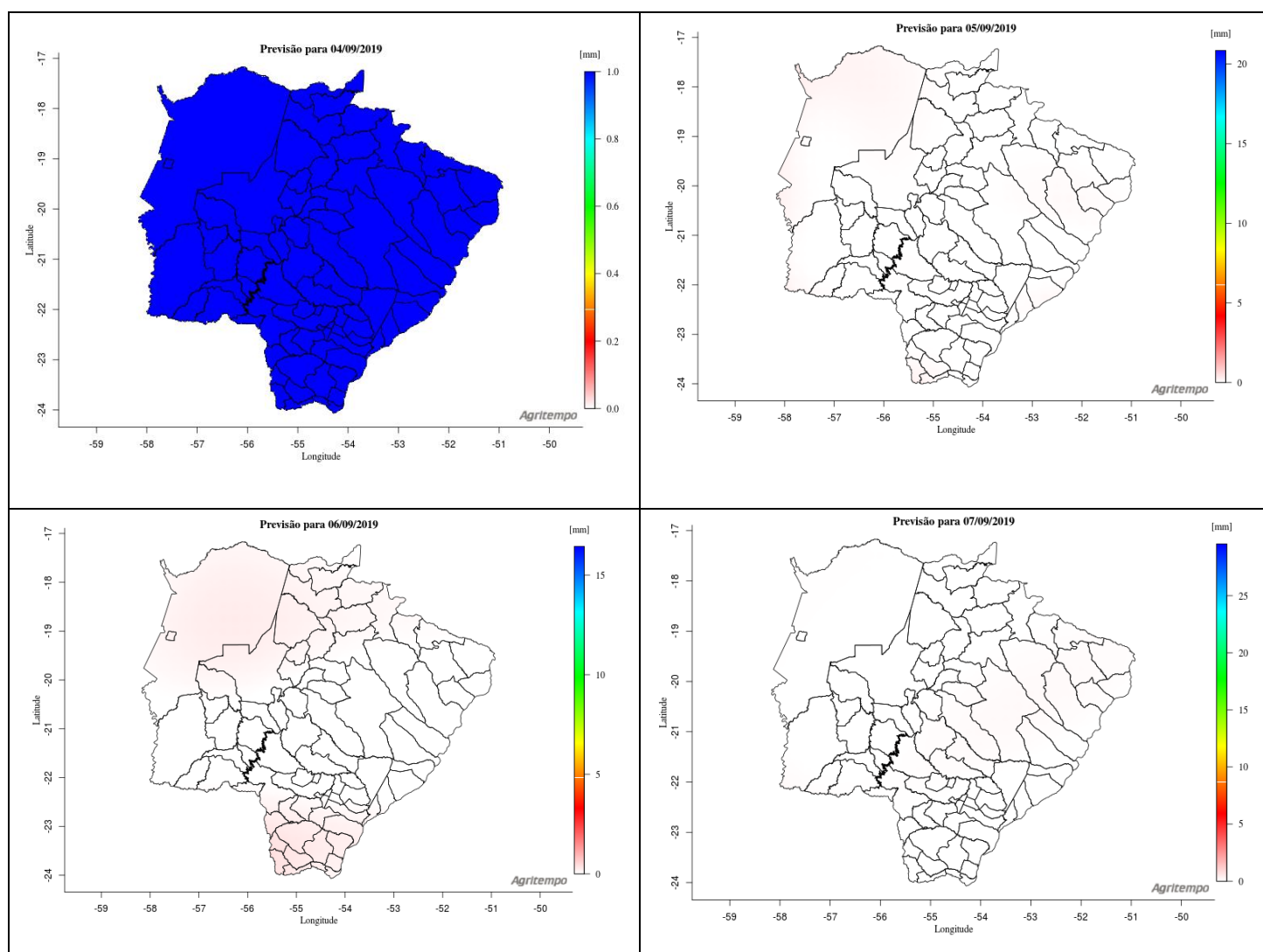


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 04 e 07/09, não há possibilidade chuva para todo o estado (**Figura 4**).

Figura 4 - Previsão do tempo do dia 04 a 07 de setembro de 2019, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Soja – Mercado Interno

26 de agosto a 02 de setembro de 2019

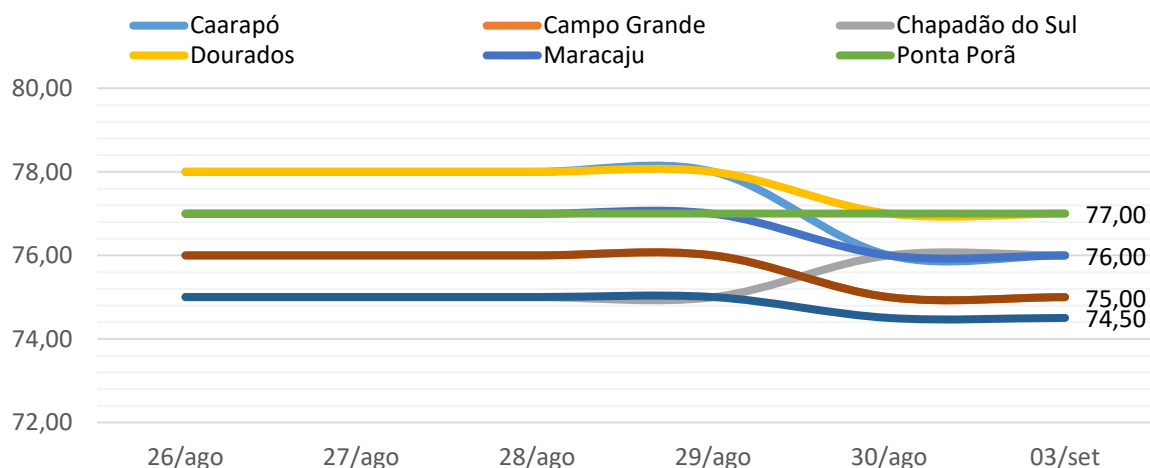
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, teve uma ligeira desvalorização de 0,90% do dia 26 de agosto a 02 de setembro, encerrando o período cotado a R\$ 75,81. Dentre as praças pesquisadas apenas Chapadão do Sul registrou valorização de 1,33% no período, onde a saca foi cotada em R\$ 76,00 (Tabela 01 e Gráfico 05). O preço médio de agosto ficou em R\$ 73,80/sc, no comparativo com agosto do ano passado, com retração nominal de 4,13%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 76,98/sc. O impasse comercial entre os Estados Unidos e a China em conjunto com a valorização da moeda americana, tem influenciado as cotações no mercado interno.

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS – 26/08 a 02/09 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	26/ago	27/ago	28/ago	29/ago	30/ago	03/set	Var. % semana
Caarapó	78,00	78,00	78,00	78,00	76,00	76,00	-2,56
Campo Grande	76,00	76,00	76,00	76,00	75,00	75,00	-1,32
Chapadão do Sul	75,00	75,00	75,00	75,00	76,00	76,00	1,33
Dourados	78,00	78,00	78,00	78,00	77,00	77,00	-1,28
Maracaju	77,00	77,00	77,00	77,00	76,00	76,00	-1,30
Ponta Porã	77,00	77,00	77,00	77,00	77,00	77,00	0,00
São Gabriel do Oeste	75,00	75,00	75,00	75,00	74,50	74,50	-0,67
Sidrolândia	76,00	76,00	76,00	76,00	75,00	75,00	-1,32
Preço Médio	76,50	76,50	76,50	76,50	75,81	75,81	-0,90

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

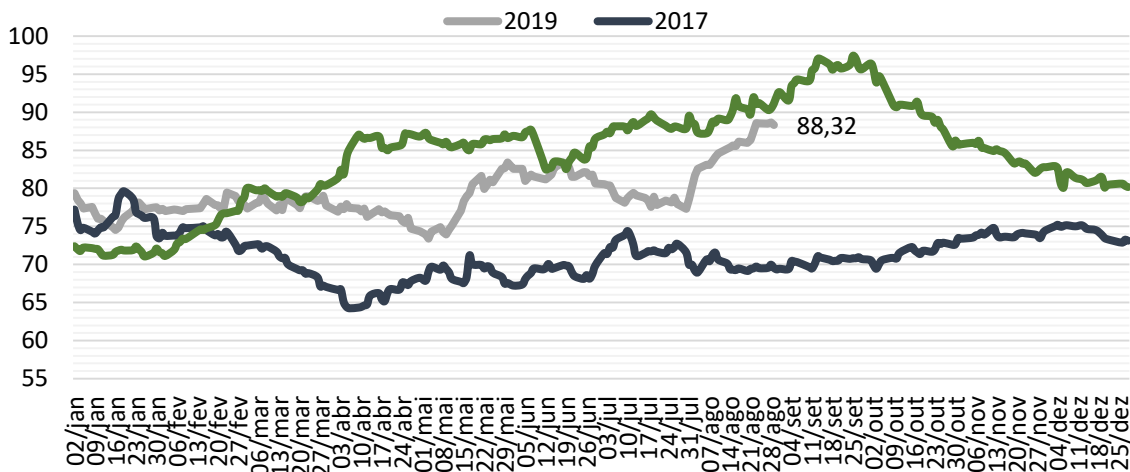
Gráfico 05 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve uma ligeira desvalorização de 0,27% no acumulado entre 26 de agosto a 02 de setembro, encerrando o período cotado a R\$88,32 (Gráfico 06). Em relação ao mesmo período no ano passado teve retração de 4,64%.

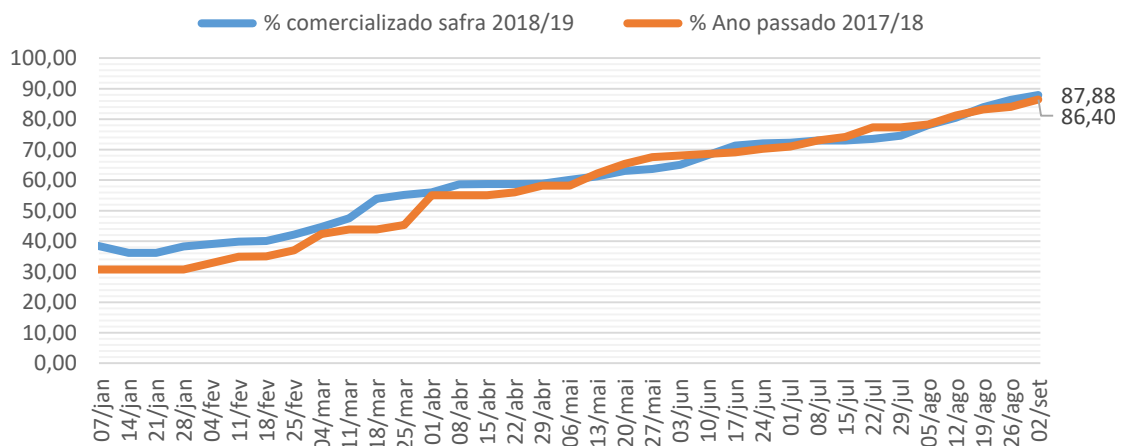
Gráfico 06 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 02 de setembro, o MS já havia comercializado 87,88% da safra 2018/19, avanço de um ponto percentual em relação à safra 2017/18 (Gráfico 07).

Gráfico 07 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

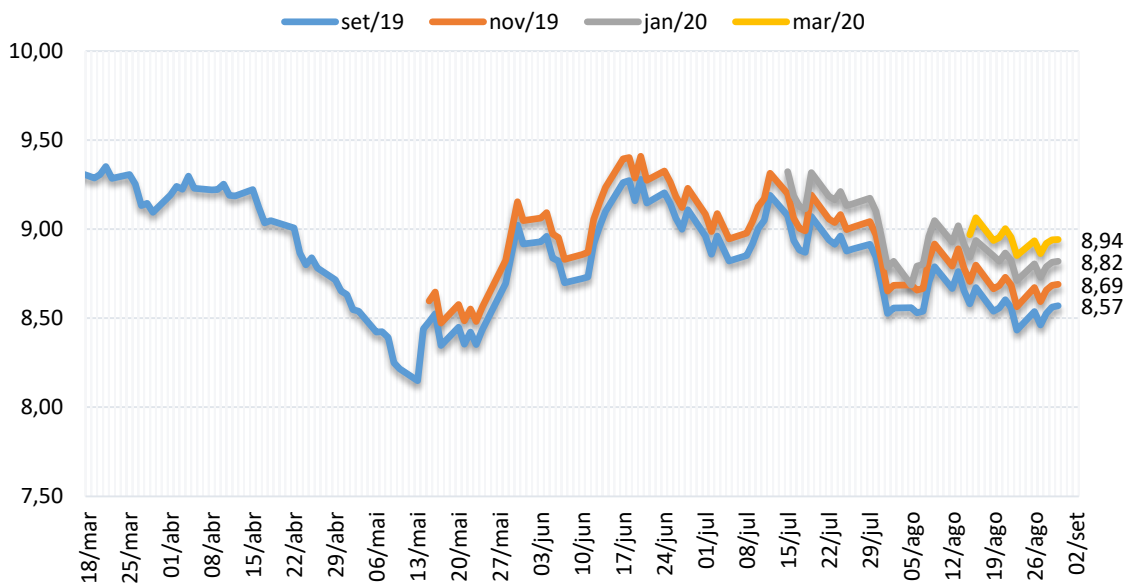


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve ligeira valorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA, no acumulado entre 26 de agosto a 02 de setembro deste ano. Os contratos com vencimento em setembro/19 e novembro/19 encerraram o período com valorização de 0,38% e 0,20% cotados a US\$ 8,57 e US\$ 8,69 por *bushel*,¹ respectivamente. Os contratos com vencimento em janeiro/20 e março/20 encerraram o período com valorização de 0,17% e 0,08% cotados a US\$ 8,82 e US\$ 8,94 por *bushel*, respectivamente (Gráfico 08). As operações na CBOT tiveram menor oscilação devido ao feriado do Dia do Trabalho nos Estados Unidos, que acontece na primeira segunda-feira do mês de setembro.

Gráfico 08 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



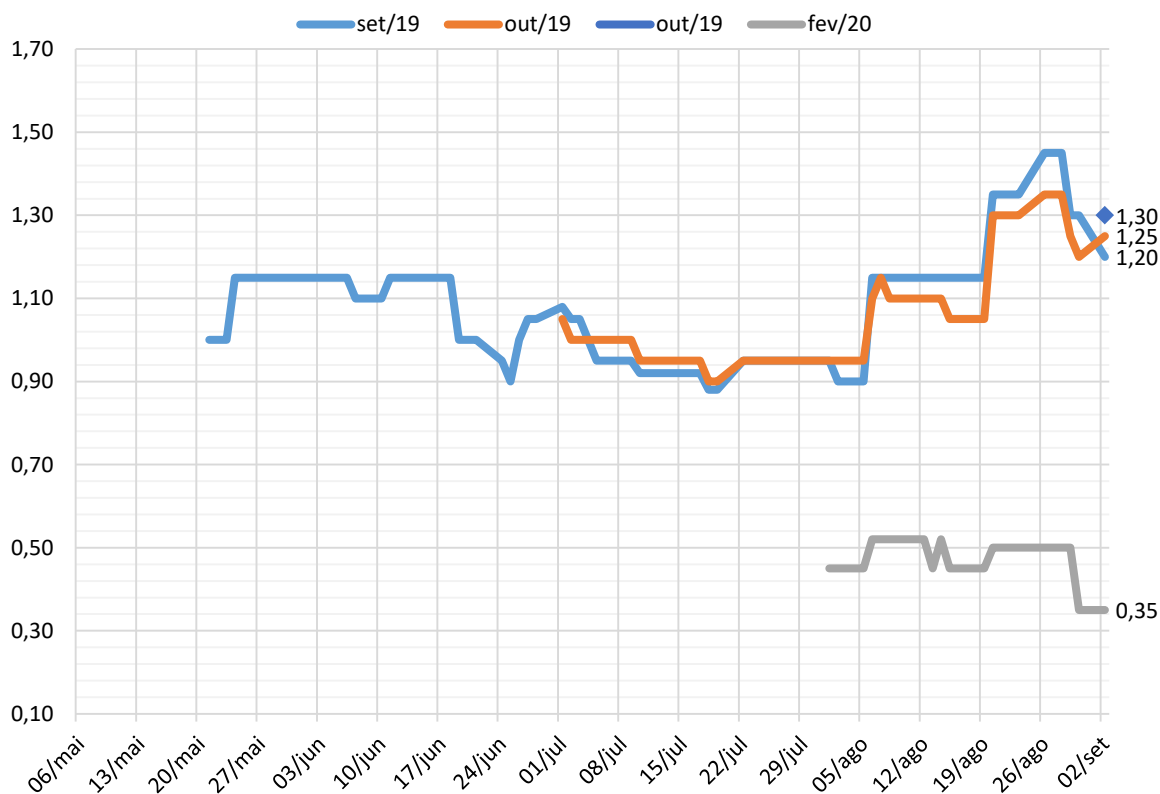
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou desvalorização nos contratos, entre 26 de agosto a 02 de setembro de 2019. O contrato de setembro/19 desvalorizou no período em 27,27% cotado em US\$ 1,30. O contrato de outubro/19 desvalorizou 17,24% sendo cotado em US\$ 1,20. No dia 02/09 iniciou o contrato de novembro/19 sendo cotado em US\$ 1,30. O contrato com vencimento em fevereiro/20 desvalorizou 30% cotado em US\$ 0,30 sobre o preço de Chicago/EUA, respectivamente (Gráfico 09).

Gráfico 09 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).

Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



Milho – Mercado Interno

26 de agosto a 02 de setembro de 2019

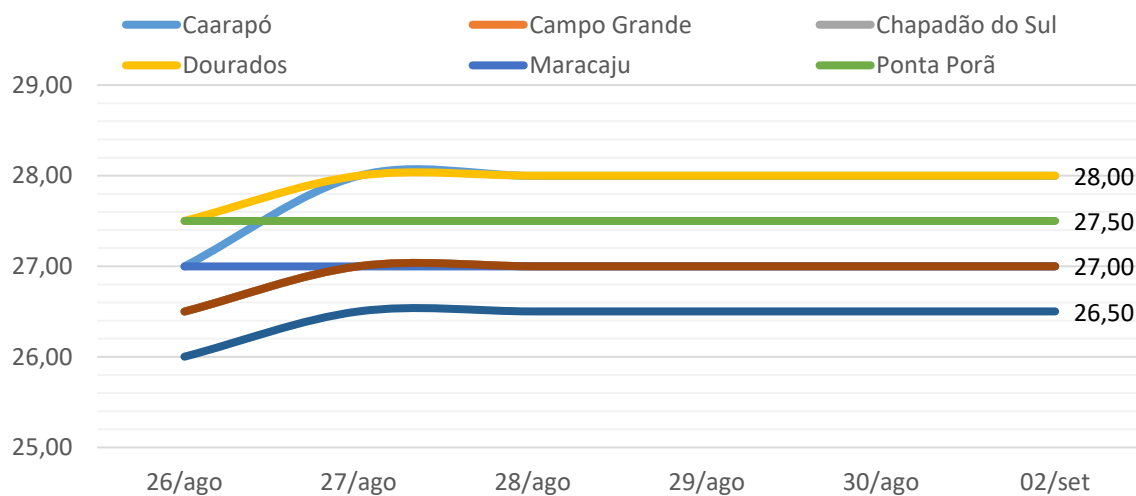
Houve valorização de 1,63% no preço da saca do milho em MS entre 26 de agosto a 02 de setembro de 2019. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 27,25 (Tabela 05 e Gráfico 13). A praça de Caarapó teve a maior valorização no período, encerrou cotada em R\$ 28,00/sc. O preço médio de agosto ficou em R\$ 27,03/sc, no comparativo com agosto do ano passado, com retração nominal de 13,97%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 31,42/sc.

Tabela 05 - Preço médio do Milho em MS de 26/08 a 02/09, em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	26/ago	27/ago	28/ago	29/ago	30/ago	02/sep	Var. % semana
Caarapó	27,00	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	3,70
Campo Grande	26,50	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	1,89
Chapadão do Sul	26,50	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	1,89
Dourados	27,50	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	1,82
Maracaju	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	0,00
Ponta Porã	27,50	27,50	27,50	27,50	27,50	27,50	0,00
São Gabriel do Oeste	26,00	26,50	26,50	26,50	26,50	26,50	1,92
Sidrolândia	26,50	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	1,89
Preço Médio	26,81	27,25	27,25	27,25	27,25	27,25	1,63

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

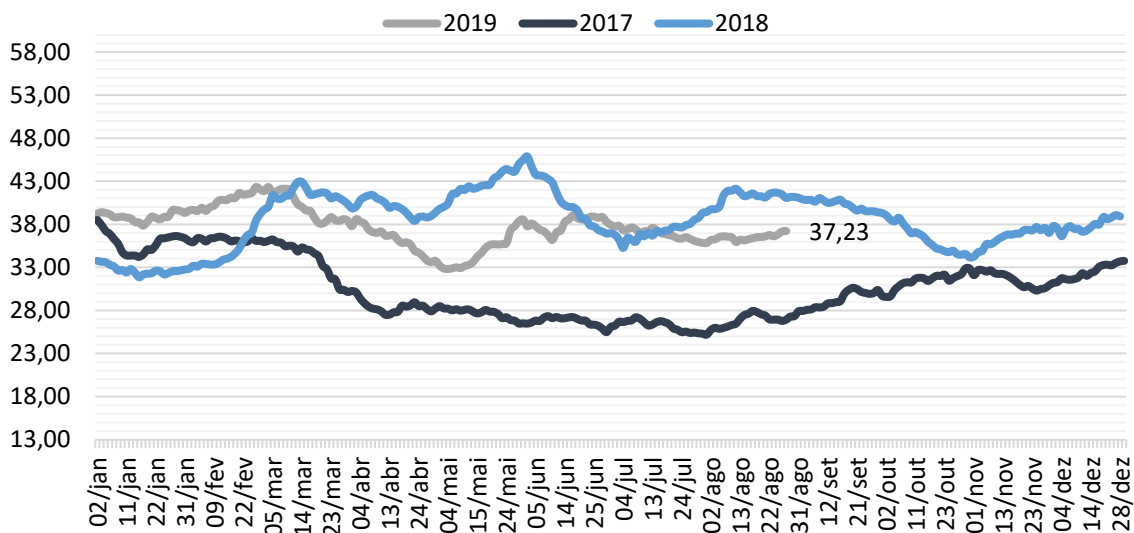
Gráfico 13 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira valorização de 1,25% entre 26 de agosto a 02 de setembro de 2019, encerrando o período cotado a R\$ 37,23. No comparativo com o mesmo período de 2018 houve desvalorização nominal de 9,42% (Gráfico 14).

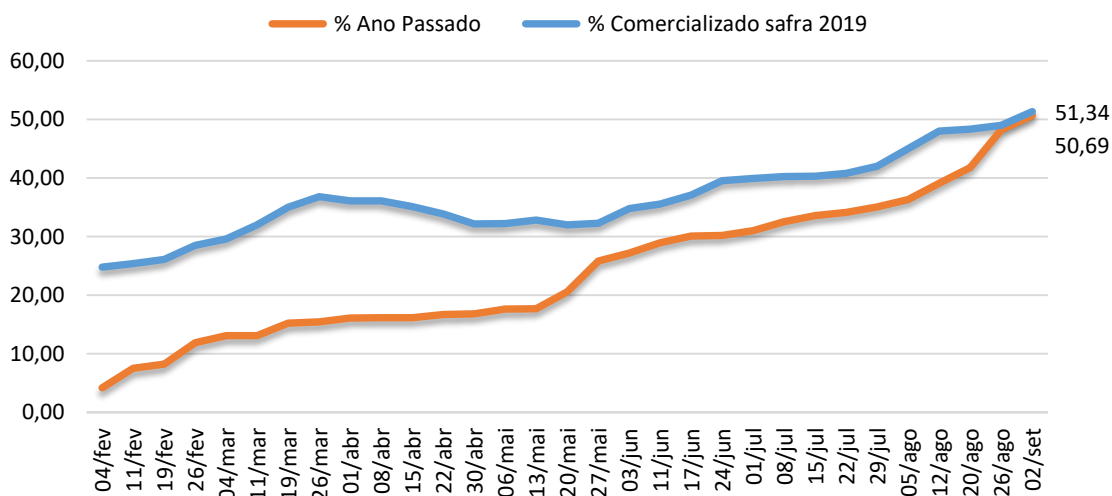
Gráfico 14– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 02 de setembro 51,34% da safrinha 2019. Praticamente a mesma apresentada em igual período em relação à safra passada (Gráfico 15).

Gráfico 15 – Evolução da comercialização do milho em MS.

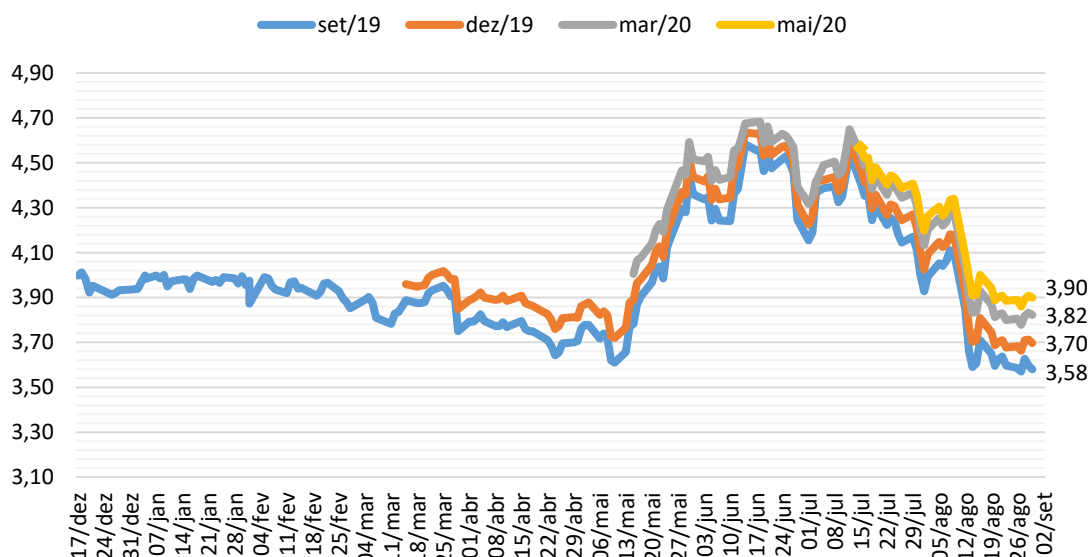


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização na maioria dos contratos entre 26 de agosto a 02 de setembro deste ano. O vencimento de setembro/19, encerraram o período cotados em US\$ 3,59 por *bushel*, foi o único a registrar ligeira desvalorização de 0,14% (Gráfico 16). Os contratos de dezembro/19, março/20 e maio/20 encerraram o período negociados a US\$ 3,70, US\$ 3,82 e US\$ 3,90 por *bushel*, valorização de 0,41%, 0,46% e 0,26%, respectivamente.

Gráfico 16 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia - Eng. Agrônoma
Analista Técnica
e-mail: tamiris.souza@senarms.org.br

**Gabriel Balta dos Reis – Graduando em Eng.
Agrônoma – Estagiário**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):
Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):
Mário dos Santos /Rafael de Souza/Marcel de
Araújo.
e-mail: projetosiqams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/siqaweb

R.Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke

Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michelc

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

Realização:



Parceiros:

FUNDEMS

